

EDITORIAL

Surge um novo momento no Centro Universitário Cesmac que sugere reorganização e inovação. Neste contexto, o curso de graduação em psicologia segue os preceitos de manter-se na dianteira das novidades e postula o nascer de um novo espaço de debate científico: Psicologia & Saberes.

Este periódico não somente é o ambiente para que estudantes, professores e profissionais do ramo da psicologia discutam sobre esta necessária e notável ciência como também é um lugar de encontro com outros conhecimentos próximos ou não dela. Ciências coirmãs como a sociologia ou a medicina psiquiátrica têm neste recinto um área garantida, assim como outros saberes. Enfim, celebra-se este novo tempo com um clima de boas novas que se incrementa com a Psicologia & Saberes, revista definitiva do curso de psicologia do Cesmac, revista de todos nós!

Neste primeiro número, há duas sessões distintas, a primeira de artigos inéditos e a segunda de textos geradores. Tal separação se dá por conta deste número ser uma publicação comemorativa ao advento da Reforma Psiquiátrica, instrumento maior da luta antimanicomial, movimento que no Brasil ganha corpo no final dos anos 70 do século passado e culmina com o gradual enfraquecimento dos estabelecimentos psiquiátricos em prol dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Por conta da emblemática data de 18 de maio a revista será lançada trazendo os artigos de especialistas e os textos geradores, que são propostas de problematização daqueles que trabalham diretamente com esta temática.

O artigo de Lidiane dos Santos Barbosa abre este número ao explicitar a luta antimanicomial tendo como um produto as atuais práticas de atenção psicossocial, ações básicas para a manutenção de atividades libertárias dentro do sistema de tratamento em saúde mental. A seguir, Cícero José Barbosa da Fonsêca discute a questão das ações de redução de danos para os drogaditos e aqueles que estão em frequente situação de risco. A maneira ética de se tratar tal público é o alvo de sua exposição. Segue o texto de Jarissa Porto dos Santos que nos trás um olhar antropológico sobre a temática do contato com aqueles que estão internos e sua compreensão sobre o estado de estar doente e como este evento afeta a subjetividade dos pacientes, ou melhor, como o fato deles serem internos atinge a percepção de seus cuidadores. Julianne Gomes Correia de Oliveira revela as relações entre o autismo e a psicanálise e Orlando Gonçalves Lins Junior apresenta uma interessante discussão sobre as clínicas voluntárias e comunidades terapêuticas enquanto uma realidade em termos de tratamento. Por fim, Edel Alexandre Pontes faz uma relação entre o Quociente de Inteligência e a Curva Gaussiana.

Posteriores aos artigos encontram-se os textos geradores de Laura Maria Monteiro Maravilha, Maurício Luiz Marinho de Melo, Cláudio Jorge Gomes de Moraes e Carlos Frederico de Oliveira Alves que têm como função provocar debates entre o corpo discente a fim de que se exteriorize um olhar crítico sobre as formas de tratamento atuais e seus reflexos em diversos campos, notadamente o social e o acadêmico. Estes textos geradores estiveram à disposição dos estudantes pelo portal virtual do Centro Universitário Cesmac. Por fim, agradecemos aos valiosos trabalhos de ajustes nos abstracts realizados pela equipe de estudantes do curso de psicologia do Cesmac: João Paulo Lessa, Mônica Saemi Okabe, Thayane Elódea Anselmo Ferreira Leite e Thiago Henrique Barcellos França. Viemos para ficar, usufruam desta primeira edição.

Prof. Dr. Leconte de Lisle Coelho Junior

Editor-Chefe.